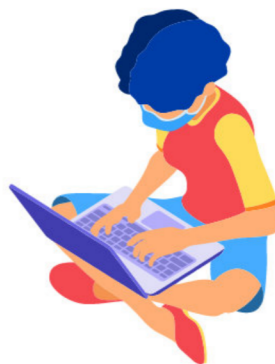




PREFEITURA DE
MACEIÓ

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA O RETORNO GRADATIVO DAS AULAS PRESENCIAIS NO FORMATO HÍBRIDO



MACEIÓ, JULHO DE 2021

GESTÃO

João Henrique Caldas
Prefeito

Ronaldo Lessa
Vice-prefeito

Elder Patrick Maia Alves
Secretário Municipal de Educação

Luiz Rogério Neves Lima
Secretário Adjunto de Governança Institucional

Emília Caldas Farias
Secretária Adjunta de Gestão Educacional

Marcelo Fernando Vasconcelos Farias
Chefe de Gabinete

Augusto Henrique Rocha Simões
Diretora de Gestão Administrativa

Maria José Alves Costa
Diretora de Gestão Educacional

Vera Lúcia Pontes dos Santos
Coordenadora Geral de Centros e Núcleos

Patrícia Gomes de Siqueira
Coordenadora Geral da Educação Infantil

Juliane dos Santos Medeiros
Coordenadora Geral do Ensino Fundamental

Ana Amélia Vilela da Silva
Coordenadoria Geral de Educação de Jovens, Adultos e Idosos

Cláudia Valéria Alves Pinto de Souza
Coordenadoria Geral de Educação Especial

Diagramação e Editoração
Romário Araújo Mendes – SEMED

APRESENTAÇÃO	4
MARCOS LEGAIS	6
EIXO PEDAGÓGICO	7
Atendimento Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental	7
Acolhida aos/às Estudantes e às Famílias	10
Avaliação Diagnóstica	13
Planejamento e Definição das Habilidades Prioritárias	14
Orientações para o Planejamento e Definições das Habilidades Prioritárias	15
Condições e Critérios para o Retorno dos Estudantes Público Alvo da Educação Especial	15
Orientações para o Planejamento Pedagógico das Atividades escolares híbrida/remota dos estudantes público alvo da educação especial	16
Orientações para o Acompanhamento Pedagógico e Avaliação da Aprendizagem do Estudante com Deficiência, Público Alvo da Educação Especial	18
Informações Adicionais	19

APRESENTAÇÃO

A pandemia da COVID-19 tem representado um grande desafio às instituições de ensino, marcando a suspensão abrupta das aulas presenciais desde março de 2020, levando-nos a pensar formas de sobrevivência e novos modos de vida. Embarcamos em 2021 com o advento da vacina, que nos chega por meio da ciência, presenteando com esperança e abrindo caminhos para os abraços, contatos, afetos, enfim, podermos nos sentir e contribuir com a educação escolar de nossas/os estudantes.

Com a suspensão das aulas presenciais, foram adotadas novas medidas para garantir uma educação escolar de qualidade às/aos nossas/os estudantes, nas diferentes modalidades e etapas de ensino.



Para o retorno às aulas presenciais em nossa rede, consideramos os aspectos relacionados à vida emocional e a aprendizagem das/os estudantes e profissionais das escolas. Assim, teremos que lidar com situações que envolvem uma grande diversidade de estudantes e profissionais, a partir de suas diferenças, sendo que cada escola representa uma realidade específica.

A Rede Pública Municipal de Maceió comporta distintas realidades, compondo grupos sociais heterogêneos que necessitam de ações específicas de ensino, segurança e acolhimento. É importante considerar situações de vulnerabilidade que muitas/os de nossas/os estudantes e profissionais podem ter sido expostas/os. É preciso evidenciar que as ações de acolhimento sejam realizadas com base na promoção do respeito às diferenças, promoção dos direitos humanos, a fim de que sejam evitadas situações de desrespeito,

violência, bem como o abandono e a evasão escolar, especialmente nesse período.

O apoio socioemocional nesse momento de retorno às aulas presenciais precisa evidenciar a superação das desigualdades de gênero, sexualidade, raça/etnicidade, classe social, que foram agravadas no período de isolamento social, de modo a garantir o envolvimento de toda a equipe escolar nesse processo.

Assim, o acolhimento na retomada das práticas escolares presenciais precisa ser feito com base na escuta, diálogo e empatia, contribuindo com o ensino e aprendizagem, o fortalecimento da retomada da confiança e dos vínculos entre a escola, estudantes e famílias.

Bom Trabalho!



MARCOS LEGAIS

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.934/1966) é considerada o aporte jurídico nacional que conduz as práticas da educação escolar brasileira. É com base nesta Lei que os demais ordenamentos legais educacionais são constituídos, dando corpo e vigência às práticas educativas dos sistemas e redes de ensino e aprendizagem. Partindo dessas premissas legais e da base nacional comum curricular, nasce o Referencial Curricular de Maceió - RCM, Aprovado no ano de 2020, por meio da Resolução Comed nº 02, de 21 de julho de 2020, instituindo e orientando a implantação do Referencial Curricular de Maceió, para a condução pedagógica das etapas e modalidades no campo do Sistema Municipal de Ensino. A partir desses ordenamentos legais, a Semed Maceió implanta as suas orientações curriculares para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem em suas escolas.

Com o objetivo de orientar e acompanhar o trabalho da Rede Pública Municipal de Ensino de Maceió, vale ressaltar que o arcabouço normativo que fundamenta os protocolos organizativos de retorno às atividades escolares presenciais, a serem desenvolvidas pelas instituições de ensino e aprendizagem, de modo que venham a garantir o direito à educação a todas/os, haja vista as limitações originadas pela atual conjuntura de pandemia e as condições de funcionamento das escolas da RME/ Maceió, documentos estes já indicados no Guia de Retorno.

EIXO PEDAGÓGICO

Estas orientações pedagógicas para o retorno gradativo das aulas presenciais, no formato híbrido, concernem às práticas educacionais das escolas, no sentido de assegurar o bem-estar da comunidade escolar e a organização para o retorno gradativo às aulas presenciais.



Atendimento Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental

As escolas terão o retorno, de forma gradual, e as aulas presenciais acontecerão de acordo com as orientações a seguir:

•▷ Inicialmente, cada turma assistirá às aulas presenciais em dias alternados com o número total (100%) de estudantes, como mostra o exemplo citado pelo quadro abaixo, no qual, explica que a escola (x) possui 10 turmas e na 1ª semana, 50% dos estudantes de cada turma que denominamos aqui de **turma A**. Estes frequentarão as aulas presenciais na segunda, quarta e sexta-feira, enquanto o outro 50% das turmas, denominadas aqui de **turma B**, frequentarão as aulas na terça e quinta-feira. Na 2ª semana, a diferença se dará na sexta-feira que será da turma B. Neste caso, as sextas-feiras serão alternadas entre **turma A** e **turma B**, quinzenalmente.



•▷ Dessa forma, a escola funcionará com aulas presenciais todos os dias letivos com 50% dos estudantes das turmas, a depender da situação do espaço físico da sala de aula, que não é padrão em nossa rede. Atentamos assim, para o fato, que

algumas unidades escolares poderão compor organização diferenciada, como por exemplo **turmas A, B e C**.

Exemplo de uma escola com 10 turmas que funcionará seguindo o exemplo do quadro abaixo:

Escola com 10 turmas - Turno Matutino					
Dias	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1ª e 3ª semana	5 Turmas	5 Turmas	5 Turmas	5 Turmas	5 Turmas
	5 Turmas	5 Turmas	5 Turmas	5 Turmas	5 Turmas
2ª e 4ª semana	5 Turmas	5 Turmas	5 Turmas	5 Turmas	5 Turmas
	5 Turmas	5 Turmas	5 Turmas	5 Turmas	5 Turmas

Legenda	
Presencial	
On line ou Não Presencial	

O dia de sexta feira será quinzenal para as aulas presenciais, respectivamente para as turmas A e B, conforme quadro a seguir:

Escola com 10 turmas - Turno Matutino					
Dias	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1ª e 3ª semana	Turma A	Turma B	Turma A	Turma B	Turma A
	Turma B	Turma A	Turma B	Turma A	Turma B
2ª e 4ª semana	Turma A	Turma B	Turma A	Turma B	Turma B
	Turma B	Turma A	Turma B	Turma A	Turma A

Legenda	
Presencial	
On line ou Não Presencial	

•▷ Nos dias que 50% das turmas, seja turma A ou turma B, estiverem no dia on-line ou não presencial, os estudantes irão receber da escola, roteiros de

estudos com atividades seguindo o planejamento do respectivo professor da turma que será entregue com antecedência aos estudantes.

- ▷ As atividades dos dias não presencial deverão ser uma continuação das aulas presenciais, mantendo-se assim uma lógica no planejamento a partir das habilidades prioritárias que o professor elencou.



- ▷ Ressalta-se a importância de um olhar diferenciado aos estudantes público alvo da educação especial, considerando as necessidades de cada estudante.

- ▷ Em relação aos estudantes com surdez, orientamos deixá-los na mesma turma devido a sua identidade linguística.



- ▷ O ensino à distância continuará para aqueles alunos que têm comorbidades ou para aqueles que os pais optaram por não retomar as aulas presenciais neste momento. A escola deverá atender esse aluno conforme o Parecer nº 19 do Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação, e dessa forma, a escola deverá pautar-se sempre para a formação integral dos estudantes, independentemente de a oferta ser presencial ou remota.

- ▷ É preciso, mediante condições da escola, pensar no atendimento pedagógico daqueles que seja por comorbidade ou por escolha da família que não retornarão as aulas presenciais. Assim, outras formas de atendimento precisam ser pensadas, como entrega e devolutiva de atividades xerocopiadas, envio de roteiros de estudos, e se for possível, atendimento por meio on-line desses alunos.

- ▷ A forma de atendimento aos estudantes com o ensino híbrido não traz mudanças em relação a carga horária do professor;

•▷ Nessa organização pedagógica, se faz necessário que cada professor com o acompanhamento de seus coordenadores pedagógicos verifiquem formas de registro das frequências, participação e interação dos alunos, no formato, presencial e on-line, ou não presencial realizando assim um levantamento com dados individuais de cada estudantes de sua/s turma/s;

•▷ Acesso, permanência e saída de estudantes na/da escola.

Diante da realidade de cada escola, poderão ser realizados horários diferenciados para o atendimento dos (as) estudantes no momento da entrada, no intervalo, merenda e saída da escola para evitar possíveis aglomerações ao longo do dia das aulas presenciais.

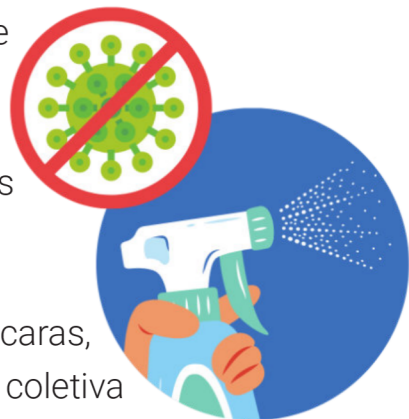
Acolhida aos/às Estudantes e às Famílias

As/os professoras/es promoverão atividades pedagógicas que permitam aos estudantes uma readaptação segura ao ambiente escolar. É importante identificar os estudantes que estão com a saúde fragilizada. Em casos mais graves, conversar com a família para os devidos encaminhamentos ao serviço de saúde do sistema público;

A acolhida no retorno de volta às aulas presenciais deve considerar todas as medidas apontadas no protocolo de segurança sanitária do Município propiciando um ambiente saudável e com o menor risco possível para a saúde e o bem-estar da comunidade escolar, por isso faz-se necessário lembrar:

1. Definir a quantidade de estudantes atendidos por dia e turno;

2. Checar diariamente a quantidade de máscaras, álcool 70% e outros itens de necessários à segurança coletiva e individual;



3. Organizar a rotina e escala de limpeza do ambiente de trabalho e dos equipamentos de uso individual;

4. Manter, sempre que possível, portas e janelas abertas para ventilação do ambiente;

5. Garantir a comunicação visual de todas as informações necessárias para família e estudantes em relação a promoção à saúde e prevenção dos riscos provocados pela Covid-19;

6. Fazer aferição da temperatura de todas/os profissionais da educação, estudantes e colaboradores, na entrada da escola.

A cada dia, as aulas deverão iniciar com uma acolhida criando diariamente uma estratégia voltado ao trabalho com as competências sócio emocionais, como por exemplo: Música, dinâmicas em grupo, escuta aos estudantes, leitura deleite, relaxamento, Filmes e histórias curtas, compartilhamento de experiências e vivências.

A escola e os professores poderão fazer uso de materiais pedagógicos que orientam atividades que trabalham essas competências sócio emocionais previstas no Referencial Curricular Municipal/RCM;

As equipes pedagógicas devem estar prontas para o atendimento a família dos estudantes, pautado nos protocolos sanitários;



Estratégias de comunicação visual e o uso de redes sociais (vídeos chamadas, grupos pelo WhatsApp, reuniões via Google Meet, dentre outros) devem ser pensadas com o objetivo de manter diálogo com as famílias;

A atenção a possíveis casos de Covid na escola deve ser redobrada. É de extrema importância manter a atenção a qualquer caso de pessoas com suspeita de sintomas da Covid 19 e seguir os protocolos adequados;

Recomendações

a) mapear e atualizar os casos de estudantes em condições de comorbidades;

b) estar atento aos possíveis casos de infecção aos parentes de estudantes no ambiente doméstico;

c) em caso de contato direto com pessoas infectadas pela Covid-19, orientar toda comunidade escolar sobre o afastamento do estudante da escola por período indicado nos protocolos de saúde. Neste caso, este deverá continuar as atividades no formato de ensino remoto, com roteiros de estudos e entrega e devolutivas de atividades pedagógicas;

d) a direção da escola deve notificar as autoridades de saúde pública em caso positivo de Covid-19 entre os estudantes e funcionários, devendo haver monitoramento da situação da comunidade escolar e avaliação de risco antes de considerar a possibilidade de suspensão das aulas ou fechamento da escola;



Avaliação Diagnóstica

O retorno às aulas presenciais, no formato do ensino híbrido, com atividades presenciais e não presenciais, também será mais um período desafiador para todos/as que fazem parte da escola, principalmente para os/as estudantes. Por isso, faz-se necessário que os/as docentes repensem acerca das avaliações das aprendizagens dos/das estudantes, dentro do contexto do Continuum Curricular 2020/2021 e sobre a forma que ocorreu o funcionamento da oferta do Ensino Fundamental e suas modalidades, em um Ciclo Emergencial (2020/2021) para cumprimento dos objetivos, direitos de aprendizagem, desenvolvimento, competências e habilidades.



É a partir dessa compreensão, que os/as professores/as com a volta em formato híbrido deverão verificar junto aos estudantes por meio de uma Avaliação diagnóstica os conhecimentos que possuem e as possíveis lacunas sobre a aprendizagem. Esse instrumento permitirá verificar o grau de aprendizagem dos mesmos em relação às expectativas ao ano letivo e de sua faixa etária e as principais defasagens sobre as aprendizagens após o período prolongado sem aulas presenciais, bem como servirá de subsídio para o planejamento do professor com base na priorização curricular.

Para tanto, seguem algumas observações:

1. A Semed, por meio das Coordenadorias, irá organizar reunião específica para orientações sobre aplicação e devolutiva dos resultados;
2. Pretende-se abordar conhecimentos em Língua Portuguesa e Matemática e serão aplicados a todas as turmas do 1º ao 9º ano;

3. Para os estudantes público alvo da Educação Especial, que necessitem de adaptações, essas avaliações devem ser adaptadas pelo professor de sala regular, junto a equipe de coordenadores, profissionais do Atendimento Educacional Especializado (AEE), Intérpretes e Serviço de Atendimento Educacional Bilíngue (SAEEB), considerando às especificidades e tempo de cada estudante.

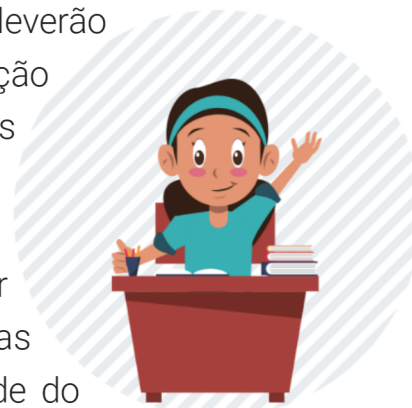
4. Serão padronizados, organizados pela equipe Semed com o apoio de instituição parceira;

Planejamento e Definição das Habilidades Prioritárias

Com base no resultado da avaliação diagnóstica através do instrumento aplicado, os/as professores/as realizarão o planejamento para selecionar quais habilidades precisarão ser desenvolvidas com a finalidade de atender às necessidades dos/as estudantes, visando à construção das aprendizagens essenciais esperadas para esse período presencial e não presencial.

Assim como também, selecionarão os conteúdos e recursos didáticos para a elaboração de atividades que desenvolvam essas habilidades, considerando os temas contemporâneos transversais, numa abordagem interdisciplinar, o tempo curricular e os diferentes ritmos de aprendizagem.

Vale ressaltar que os/as professores/as deverão observar, durante as aulas presenciais e realização das atividades, qual o nível de aprendizagem dos/as discentes. Com isso, saberá quais habilidades que contribuirão para preencher as lacunas deixadas no Ensino Remoto no Continuum Curricular 2020/2021, bem como, possibilitar a efetivação das aprendizagens imprescindíveis para a continuidade do



processo de escolarização do/a estudante. Como também, poderá substituir, acrescentar ou retirar quaisquer habilidades que julgar necessário em função das necessidades de aprendizagem dos/as estudantes.

Orientações para o Planejamento e Definições das Habilidades Prioritárias

- ▷O planejamento parte das demandas sinalizadas pelo teste diagnóstico. Observados as habilidades previstas para um ano/turma que os alunos revelam não dominar, no qual o professor irá eleger as habilidades essenciais para o ano/turma;

- ▷Eleitas as habilidades prioritárias, o planejamento das aulas presenciais e on-line ou não presenciais serão registradas no modelo de planejamento previsto para anos iniciais e finais já posto pela SEMED fazendo os devidos registros pensando no formato híbrido, salvo alterações pertinentes realizadas pela escola;

- ▷Os registros devem ser realizados no tempo destinado ao HTPC dos professores seguindo orientação e acompanhamento dos coordenadores pedagógicos;

Condições e Critérios para o Retorno dos Estudantes Público Alvo da Educação Especial

O estudante, público alvo da Educação especial, faz parte da escola e das turmas de sala de aula regular, devendo seguir as mesmas orientações para o retorno dos demais estudantes do Ensino Fundamental e EJA. Esse retorno deverá ser seguro e planejado, considerando a opinião da família, sobre as necessidades de cada estudante e os apontamentos dos profissionais que fazem parte da equipe pedagógica da escola, em parceria com os profissionais do Atendimento Educacional Especializado (AEE), da Sala de Recursos

Multifuncionais (SRM), dos Serviço de Atendimento Educacional Especializado Bilíngue (SAEEB) e dos Professores Intérpretes e Instrutores de Libras.

Orientações para o Planejamento Pedagógico das Atividades escolares híbrida/remota dos estudantes público alvo da educação especial

•▷ O atendimento no AEE/SAEEB pode ser ofertado, de forma individual, em dupla ou trio, levando em consideração o distanciamento de 1,5 m, uma ou duas vezes por semana, a depender das necessidades e tempo de cada estudante, mediante a organização e planejamento de cada professor de AEE/SAEEB, considerando as necessidades do estudante e escola, em atividades presenciais ou remotas, de acordo com uma avaliação do estudante pela equipe pedagógica da Escola em parceria com os professores de AEE/SAEEB.

•▷ Os professores do Atendimento Educacional Especializado e Serviço de Atendimento Educacional Especializado Bilíngue deverão elaborar, com apoio da Equipe Pedagógica Escolar, uma avaliação do desenvolvimento pedagógico do estudante durante o período de pandemia, avaliando se este realizou ou não as atividades remotas e se conseguiu ou não avanços em termos de aprendizagem;



•▷ Após avaliação pedagógica, os professores do Atendimento Educacional Especializado e Serviço de Atendimento Educacional Especializado Bilíngue, com apoio da Equipe Pedagógica Escolar, escuta da Família e dos Profissionais Especialistas que atendem o estudante com deficiência, para elaboração de um Planejamento Educacional Individualizado (PEI), de acordo com as especificidades de cada estudante.

•▷ No PEI deve constar as aprendizagens essenciais que serão trabalhadas, as habilidades e competências que se espera desenvolver em cada

criança/estudante e as estratégias metodológicas necessárias para alcançar os objetivos traçados no plano;

- ▷ Para os estudantes que não puderem participar presencialmente das aulas e que continuarão em atividades remotas, deverão ser previstas ações de apoio aos familiares na realização dessas atividades, avaliações e acompanhamentos, através vídeos chamadas, grupos pelo WhatsApp, reuniões via Google Meet, dentre outros.

- ▷ As orientações e as atividades remotas deverão ocorrer através de ações articuladas entre o Professor do AEE/SAEEB, Intérpretes e Instrutores de Libras, equipe pedagógica escolar em parceria com a família, ou com o próprio estudante quando possível, por meio de tecnologias de comunicação;

- ▷ Aos professores especializados AEE/SAEEB, Intérpretes e Instrutores de Libras, cabe a promoção de acessibilidade nas atividades, disponibilizando a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para os surdos, o Sistema Braille para os cegos e a letra ampliada para os estudantes com baixa visão, bem como materiais e recursos pedagógicos acessíveis e adequados à interação e comunicação dos estudantes com outras limitações;

- ▷ Para os estudantes surdos, que optarem pelo ensino remoto, devem ser atendidos através de vídeo chamada ou sala virtual, grupos pelo WhatsApp, reuniões via Google Meet, dentre outros. As ações devem ser pensadas junto com a família, objetivando o desenvolvimento pedagógico do estudante.



- ▷ Aos estudantes com altas habilidades e superdotação deve ser garantido, presencial ou remoto, o programa de enriquecimento curricular e atividades suplementares.

Orientações para o Acompanhamento Pedagógico e Avaliação da Aprendizagem do Estudante com Deficiência, Público Alvo da Educação Especial

O acompanhamento pedagógico do estudante com deficiência deve considerar as complexidades do retorno às atividades presenciais, a reorganização do currículo escolar e a reorganização dos espaços escolares;

- ▷ O acompanhamento pedagógico também deve promover estratégias que favoreçam a permanência e a participação do estudante com deficiência no ambiente escolar. Nos casos de evasão escolar, deve-se recorrer aos serviços de Assistência Social existentes para apoio na busca de soluções;

- ▷ É necessário a manutenção de um diálogo contínuo com a família e com os profissionais especialistas que atendem o estudante a fim de compreender o contexto familiar, o tratamento e a influência destes no desenvolvimento da aprendizagem do estudante;

- ▷ A avaliação da aprendizagem do estudante com deficiência deve ser processual, diversificada e coerente com os objetivos traçados no PEI a partir da avaliação pedagógica realizada;

- ▷ Deverão ser construídas avaliações que considerem as particularidades de cada estudante no que diz respeito ao seu desenvolvimento cognitivo, social e emocional.

- ▷ Os professores do Atendimento Educacional Especializado e do Serviço de Atendimento Educacional Especializado Bilíngue deverão participar ativamente da elaboração da avaliação da aprendizagem do estudante com deficiência;

- ▷ Os resultados da avaliação da aprendizagem devem ser compartilhados com as famílias dos estudantes.



Informações Adicionais

O trabalho com os estudantes público alvo da Educação Especial deve ser planejado colaborativamente entre o professor do AEE/SAEEB, professor de classe comum, intérpretes e coordenadores pedagógicos, tanto no formato híbrido/ou remoto.

- ▷ Para as aulas da sala comum com o estudante com deficiência (público alvo da Educação Especial), cada professor deverá planejar e pensar nesse público da mesma forma que para os demais estudantes, porém com tempo e estratégias diferenciadas.

- ▷ É muito importante atentar para o trabalho do Instrutor/Intérprete Educacional de Libras, o mesmo precisa de no mínimo, uma semana de antecedência, receber o planejamento do professor da sala comum, para que possa planejar e organizar sua interpretação dos conteúdos em Libras, quando o estudante já for usuário da Libras. Caso o estudante não tenha o domínio da Libras, o Instrutor/ Intérprete Educacional de Libras, fará um trabalho paralelo para a aquisição da Libras.

- ▷ Para os estudantes cegos, as atividades que precisam ser transcritas para o Braille, podem ser enviadas pela Escola, para o **CAP (Centro de Apoio Pedagógico e Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual - contato: 3315-1363/3326-4983)**, com um mês de antecedência, para que os conteúdos possam ser transcritos para o Sistema Braille.





PREFEITURA DE
MACEIÓ